

JORNAL: O JORNAL LOCAL: GUANABARA

DATA: 6 10 1962 AUTOR: QUIRINO CAMPOFIORITO

TÍTULO: _____

ASSUNTO: BRASILEIRO NA "BIENNALE"

ARTES PLÁSTICAS

QUIRINO CAMPOFIORITO

Brasileiros na "Biennale"

Até que enfim, encontramos jeito de voltar à correspondência de Noemia Guerra, para dar publicidade à parte referente aos artistas brasileiros da atual "Biennale di Venezia".

Prometida para o dia seguinte, há bem uma semana, foi sempre sendo preterida essa continuação, pelos assuntos prementes

que foram se sucedendo. Noemia Guerra, que conforme já informamos, reside há alguns anos em Paris, foi ver a presente "Biennale" da sereníssima e outrora cidade dos Doges, e contou-nos sobre o que viu e como viu, ou melhor, como percorreu aqueles quilômetros de telas, desenhos, gravuras, e esculturas. O que Noemia disse dos artistas estrangeiros que destacou foi já a qui transcrito e agora passamos ao que se refere aos nossos compatriotas:

— "A sala do nosso Brasil na "Biennale", apesar dos "gênios" pareceu-me fraquíssima. Iberê Camargo com seus quadros negros" (desculpem-me, mas eu conto a minha emoção...), dá-me uma pena terrível. Sua alma deve andar muito triste. As esculturas de Lygia Clark têm uma certa frescura de imaginação. Eu gostei das suas "bolações". Samico está na linha "Goeldi". Mas de um Goeldi simpório — matuto.

Deve ter aprendido com o grande mestre, mas sua criação não me convence. Vi com estranheza a gravura em que aparece um veado com uma auréola amarela. Isso ele não aprendeu com Goeldi, que era um tipo intransigente. Enfim, é preciso que o "papagaio fale..."

Anna Letycia está mal colocada. Suas gravuras estão em mesas, vitrines, e como são em negro e cinza baixos, a visão se perde nos reflexos. Foi pena... Se ela tivesse tido uma parede, poderia haver obtido um prêmio. Anna Letycia comunica dramaticidade. Duas de suas gravuras foram adquiridas Das telas do Ivan Serpa, não gostei!"

Já que fomos tão pouco informados sobre a "Biennale" de Veneza deste ano, esta correspondência de Noemia Guerra poderá satisfazer bastante a curiosidade.

Do Departamento Cultural e de Informação do Ministério da Educação e Cultura, recebemos o Catálogo da Seção Brasileira no XXXI Biennale di Venezia". Trata-se de uma publicação realizada com requintado gosto gráfico, promovida por aquele Departamento do Itamarati. A apresentação do conteúdo é escrita pelo crítico Roberto Teixeira Leite, operoso diretor do Museu Nacional de Belas Artes. As fotos são de Max Nauenberg, José e Humberto Franceschini. Criação gráfica de Aloisio Magalhães, Gilvan Samico e Mario Dias Costa. Os clichês foram executados em Lisboa, por J. Henry Gris Ltda.

Constituem a representação brasileira, os escultores Lygia Clark e Jason Ribeiro; os pintores Ivan Serpa, Iberê Camargo, Ruben Valentim e Alfredo Volpi; o desenhista Marcello Grassmann; e os gravadores Anna Letycia, Gilvon Samico, Isabel Pons, e Rossini Perez.

Fayga Ostrower, que não figura no catálogo, sabe-se que comparece no Pavilhão Italiano, como convidada especial da Comissão Organizadora da "Biennale di Venezia". Fayga é detentora de prêmio de gravura outorgado pelo mesmo certame em 1960.

DIRETORIA DA S. B. DA A. I. A. P. — Foi eleita para o exercício de 3 anos, a nova diretoria da Seção Brasileira da Associação Internacional de Artes Plásticas, filiada à UNESCO.

Está assim constituída: Presidente — escultora Zelia Salgado; primeiro vice-presidente — gravadora Fayga Ostrower; segundo vice-presidente — desenhista Abelardo Zaluar; primeiro secretário — pintor Frank Schaeffer; segundo secretário — pintor Décio Vieira; primeiro tesoureiro — arquiteto e pintor Anibal Mello Pinto; e segundo tesoureiro — Dora Basillo.

MODULO 29 — A ótima revista brasileira de Arquitetura e Artes Visuais, "Modulo", está em circulação, com o n. 29. Para responder ao grande interesse que desperta, também, no estrangeiro, "Modulo" traz todos os seus textos nos idiomas português, francês, espanhol e inglês.

Artigos principais do n. 29 de "Modulo": — "Um tipo de Casa Rural do Antigo Distrito Federais e do Estado do Rio", fartamente ilustrado, de autoria de Joaquim Cardoso; — "Anteprojeto para o Museu-Monumento Pedro de Toledo", Primeiro Prêmio do Concurso realizado, projeto dos arquitetos J. C. de Paiva e Silva, escultura de M. de Lourdes Sanchez e engenheira Eugenia Knorr; — "OCA: A Originalidade do Estilo em Função do Conforto e do Ambiente (Móveis); "Arte Sacra Ibérica e Latino-Americana", de Mario Barata; — "O Gravador Balano José Maria", de Vinícius de Moraes; e noticiário artístico do país e do estrangeiro. Redação de "Modulo": Avenida Rio Branco, 185 — Sala 513.

RETROSPECTIVA NO MAM — Já está funcionando o res-

Desde o tem está aberta no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a Exposição Retrospectiva de Obra de pintura e de gravura do professor Iberê Camargo, detentor do Grande Prêmio Nacional de Pintura da VI Bienal de São Paulo.

— Já está funcionando o restaurante e bar do andar térreo seu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Janeiro a Exposição Retrospectiva de Obra de pintura e de gravura do professor Iberê Camargo, detentor do Grande Prêmio Nacional de Pintura da VI Bienal de São Paulo.